

JUNTA ADMINISTRATIVA DE RECURSO DE INFRAÇÃO – JARI, CONSTITUÍDA ATRAVÉS DA PORTARIA Nº 020 DE 13 DE FEVEREIRO DE 2017, PUBLICADA NO DIÁRIO OFICIAL DO ESTADO DA BAHIA NO DIA 14 DE FEVEREIRO DE 2017.

PROCESSO: 2021/ 046108  
RECORRENTE: JACKSON CUNHA CASSIMIRO  
RECORRIDO: SUPERINTENDÊNCIA DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES DA BAHIA - SIT  
AUTO DE INFRAÇÃO: E265000659

JARI - Junta Administrativa de Recursos de Infração.

ACÓRDÃO JARI Nº

EMENTA: Artigo 168 Inciso I do CTB – “TRANSPORTAR CRIANÇAS EM VEÍCULO AUTOMOTOR EM OBSERVÂNCIA DAS NORMAS DE SEGURANÇA ESPECIAIS NO CTB” (...). Alegação de suposta clonagem. Juntada de declaração de autoridade policial com apreensão do veículo dublê. Recurso Conhecido e Provido.

#### Relatório

Trata-se de Recurso interposto pela proprietário legal, em face do rigor do artigo 168, inciso I do CTB, com base no auto de infração lavrado no dia 24/12/2020, na cidade de BARREIRAS.

O Recorrente junta, a documentação necessária à análise de suas argumentações. Faz juntada de **Boletim de Ocorrências da PRF Nº 315777210528042955, Auto de Exibição e Apreensão do veículo dublê Ocorrência Policial** e ao final pugna pela nulidade do auto de infração de nº. **E265000659**.

Junta os documentos obrigatórios exigidos pela Resolução 299/2008 do CONTRAN.

É o relatório.

#### Voto

Superadas as questões de Ordem Processuais, no que pertine a tempestividade e capacidade postulatória. Isto posto, verifico que as razões recursais atendem aos interesses legais do Recorrente, pois comprova com efetividade suas argumentações, acostando documentos de autoridades policiais dando conta da apreensão do veículo dublê tais como **Boletim de Ocorrências da PRF Nº 1370530210413172022, Auto de Exibição e Apreensão do veículo dublê Ocorrência Policial 31845/21 Polícia Civil/Bahia**, pelo que conseguiu demonstrar a existência de crime/fraude veicular tendo o cuidado necessário e a boa fé, quando da juntada das notícia crime (Boletim de Ocorrência), dando conta de evento criminoso, que atestado por autoridades policiais, que declarou a apreensão de veículo dublê, o que ratifica a tese de fraude veicular, quanto a esta infração, já que a alegação de nunca ter trafegado com seu veículo pela RMS. Consta também em pesquisa realizada no Sistema DETRAN/BA que o veículo dublê de placa QPI-5984 possui ocorrência de roubo e foi apreendido pela equipe de patrulhamento da PRF.

Assim, em ato discricionário, da análise do Auto de Infração de Trânsito – AIT emitido pelo Agente de Fiscalização de Trânsito juntamente com a documentação acostada pelo Recorrente, o que corrobora com a argumentação de suposta clonagem do veículo, quando, desta forma e por estes motivos, VOTO no sentido de **CONHECER** do recurso interposto, dando-o por **PROVIDO, pelas razões ora expostas, julgando INSUBSISTENTE o Registro do Auto de Infração nº. E265000659** lavrado contra **JACKSON CUNHA CASSIMIRO**, determinando seu consequente arquivamento.

#### Resolução

ACORDAM os membros da Junta Administrativa de Recursos de Infração, por unanimidade, **CONHECER** do Recurso apresentado, dando-o por **PROVIDO**, determinando o arquivamento do Auto de Infração nº. **E265000659**, pelas razões de direito aqui expostas.

Sala das Sessões da JARI, 14 de fevereiro de 2023.

Gustavo Adolfo Quintella de Cerqueira – Membro Titular / SEINFRA – Presidente

Fábio Reis Dantas - Membro Titular / SIT

Alba Valéria Alves Coelho – Membro Titular – DETRAN

José Anibal Cerqueira de Moura Fe – Membro Suplente em exercício – FETRABASE

Janaina Nunes Nascimento – Secretária Administrativa da JARI